

CENÁRIO ECONÔMICO

No cenário externo houve uma relevante mudança de comunicação do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell. Depois de uma fala que foi lida como pró-início de cortes em dezembro, Powell afirmou na coletiva de imprensa após a reunião de janeiro que cortes a partir de março não eram cenário base. Como resultado houve reprecificação da curva de juros americana, o que teve impacto nos juros dos diferentes países. Ademais, dados de atividade econômica surpreendentes mostram a continuidade do forte panorama de crescimento dos EUA. Isso corroborou para a migração do debate da dicotomia “pouso suave x pouso forçado” para a dicotomia “pouso suave x continuidade de voo”, ou seja, a discussão se a desinflação poderá ser conquistada sem que haja desaceleração relevante do ritmo de crescimento. A China cresceu 5,2% em 2023, contra uma meta de 5%. Seguem, entretanto, suas dificuldades em elevar a confiança tanto dos consumidores locais quanto dos investidores externos. O cenário base é que, através de estímulos pontuais, o governo consiga repetir um desempenho semelhante neste ano.

No cenário interno o otimismo com as perspectivas de crescimento na virada do ano se confirmou. Vendas do varejo e produção industrial surpreenderam positivamente, e o volume de serviços cresceu na margem. Como resultado, houve revisão altista nas projeções de crescimento para 2024. Em paralelo, houve piora qualitativa da inflação corrente, com métricas da inflação de serviços acelerando na margem. Por fim, dados do mercado de trabalho acenderam a luz amarela quanto ao comportamento de reajustes salariais. Os salários crescendo acima da produtividade do trabalho sinalizam inflação de serviços a frente. A redução da taxa Selic em 50 bps na última reunião do Copom, de 11,75% para 11,25%, e a indicação da possibilidade de manutenção do ritmo de corte, sem dúvida é uma boa notícia para as empresas. Porém, o impacto no curto prazo da redução dos juros é marginal, pois o nível atual ainda é bastante elevado e porque existe um atraso de pelo menos 6 meses para começarmos a ver o impacto de tal redução no balanço das empresas. O mercado projeta que a taxa Selic terminará 2024 em 9%.

Inflação

O IPCA de janeiro, medido pelo IBGE ficou em 0,42%. Novamente a maior variação foi o de alimentação e bebidas, com alta de 1,38%. Houve deflação nas despesas com transportes e comunicação, -0,65% e -0,08% respectivamente.

Renda Fixa

Nas estratégias de renda fixa a alta recente dos mercados de renda fixa pode ser uma oportunidade para os juros reais nos vencimentos mais longos e em juros nominais. O CDI de janeiro foi de 0,97%, O IRF-M 0,67% e o IMA-B -0,45%. No Crédito Privado, o mês foi marcado pela divulgação da nova regra do Conselho Monetário Nacional para CRIs e CRAs, que pode afetar positivamente a captação em fundos de crédito privado das assets independentes em 2024, além da boa expectativa de performance. O IDA-DI, índice que reflete uma cesta de debêntures da ANBIMA, teve retorno de 134% do DI, mostrando a manutenção do ambiente positivo no mercado de crédito.

Renda Variável

Após a performance forte em dezembro, o Ibovespa teve queda de -4,79% em janeiro. No Fundo Exclusivo Vinci Fapers FIA, o desempenho de janeiro foi de -4,29%.

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos investimentos, por plano e consolidado em 31/01/2023.

INVESTIMENTOS	PBD-I		PLANO MISTO		PGS	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.317.991,47	71,87%	168.121.000,62	69,87%	160.443.931,46	74,40%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.133.169,22	8,74%	9.538.116,50	3,96%	10.490.247,18	4,86%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	84.266,56	0,65%	19.362.762,71	8,05%	12.520.063,57	5,81%
FUNDOS RENDA FIXA	2.199.959,93	16,97%	38.195.086,65	15,87%	25.084.869,44	11,63%
FUNDOS ESTRUTURADOS	14.050,22	0,11%	2.245.457,10	0,93%	1.928.037,76	0,89%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	215.002,52	1,66%	1.524.236,98	0,63%	4.757.377,36	2,21%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	1.620.339,04	0,67%	424.929,20	0,20%
TOTAL	12.964.439,92		240.606.999,60		215.649.455,97	

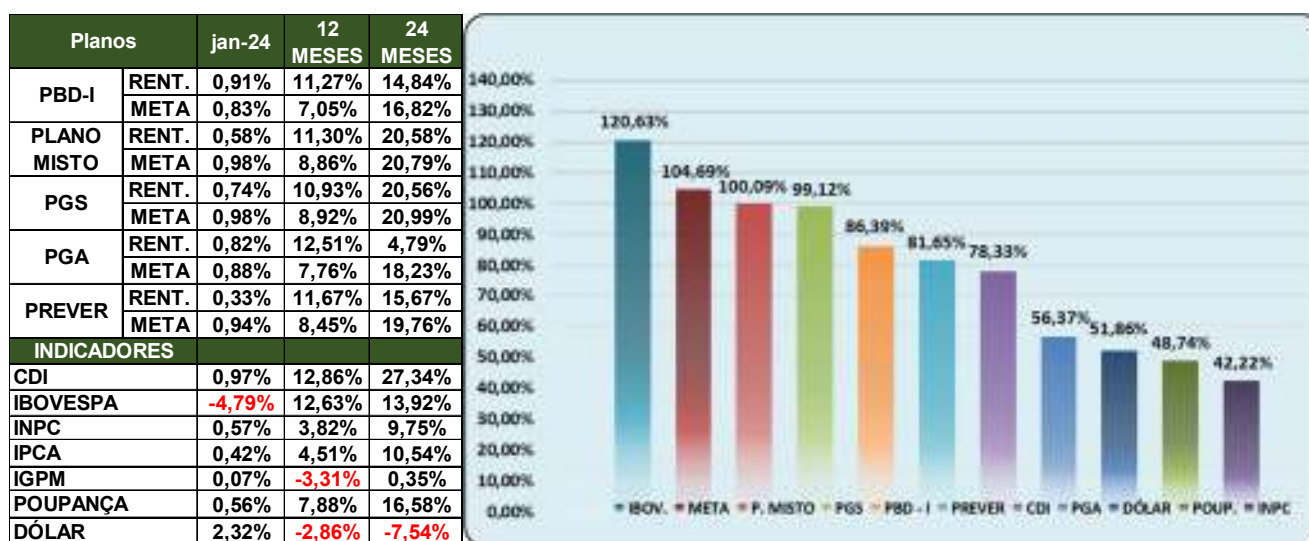
INVESTIMENTOS	PREVER		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	72.042.610,67	39,28%	202.483,87	7,35%	410.128.018,09	62,58%
CRÉDITOS PRIVADOS	25.276.601,35	13,78%	31.860,29	1,16%	46.469.994,54	7,09%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	16.542.419,73	9,02%	84.880,86	3,08%	48.594.393,43	7,41%
FUNDOS RENDA FIXA	62.292.100,58	33,97%	2.384.877,86	86,51%	130.156.894,46	19,86%
FUNDOS ESTRUTURADOS	3.764.976,58	2,05%	52.514,06	1,91%	8.005.035,72	1,22%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	783.460,01	0,43%	0,00	0%	7.280.076,87	1,11%
EMPRÉSTIMOS	2.696.860,85	1,47%	0,00	0%	4.742.129,09	0,72%
TOTAL	183.399.029,77		2.756.616,94		655.376.542,20	

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE POR PLANO

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado à meta e aos indicadores financeiros no mês de referência, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses.

O Gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado, de setembro de 2016 até o dia 31/01/2023.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTOS	JAN
RENDA FIXA	0,98%
RENDA VARIÁVEL	-4,24%
ESTRUTURADO	-0,41%
IMOBILIÁRIO	-0,30%
OP. C/ PARTICIPANTES	2,21%
EXTERIOR	---
TOTAL FAPERS	0,57%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos do Plano Prever e dos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2024, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,9757%	12,62022460	0,6049%	0,9364%	1,76414633	0,3080%

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO FUNDOS CARTEIRA PRÓPRIA

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2023-2027*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/01/2024:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	12 meses
ASA 90 FICFIDC SÊNIOR 1	5%	0,00%	0,00%	*
ASA HEDGE FIC MULTIMERCADO	20%	1,53%	1,53%	2,53%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM FIC RF REF DI CP	5%	0,02%	0,02%	0,05%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,02%	0,02%	0,06%
STARKE FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	5%	0,00%	0,00%	0,04%
SULAMÉRICA ALOCAÇÃO FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	20%	1,18%	1,18%	1,28%
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	5%	0,07%	0,07%	0,27%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,24%	0,24%	0,13%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	6,25%	6,25%	7,85%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	2,15%	2,15%	1,93%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,70%	0,70%	0,77%

* Fundo ainda não atingiu o tempo para o período destacado.

Fonte: Sistema Quantim

Tanto no mês de outubro, quanto no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da Fundação, é preciso monitorar o *rating* da emissão ou do emissor. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF, LFSN e CDB	MOODY'S	AAA
Banco XP	CDB e LF	S&P	AAA
Banco Bradesco S.A.	LF	Fitch	AAA
Vale S.A.	Debênture	Fitch	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
Americanas S.A.	Debênture	Fitch	D
Obs: No dia 28/01/2024 a Letra Financeira do Banco Bradesco S.A. foi liquidada no vencimento.			

Fonte: Sistema Quantim

No mês de dezembro houve atualização de Rating do Bradesco e do Safra, mas sem alteração de nota.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2024.

Núcleo de Investimentos - FAPERS